10 Anos

CASCAIS AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

RELATÓRIO E CONTAS

2016

RELATÓRIO DE GESTÃO **4**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **10**

BALANÇO 11

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 13

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 15

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 17

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **20**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS **41**

PARECER DO FISCAL ÚNICO **44**

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

A Cascais Ambiente é uma empresa de pessoas para as pessoas!

A valorização do capital humano será sempre uma das prioridades desta administração. O apoio, acompanhamento e desenvolvimento dos nossos colaboradores é um dos nossos valores: a orientação para as pessoas, contribuindo para a satisfação e motivação dos nossos colaboradores, assegurando a boa condição de saúde física e mental, e proporcionando a formação necessária à sua atualização técnica e pessoal.
Em 2016 foram realizadas mais de 230 ações de formação (internas e externas), foi implementada uma politica de formação para toda a empresa e procedeu-se à atualização do manual de funções, ajustando-o à realidade da empresa, instrumentos fundamentais que justificam esta aposta.

2016 foi um ano de consolidação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente. A Cascais Ambiente foi auditada em Outubro pela APCER, tendo sido reconfirmadas as certificações da Qualidade (NP EN ISO 9001) e Ambiente (NP EN ISO 14001) reconhecendo-se, mais uma vez, o nível de excelência do seu serviço e desempenho ambiental.

Dando continuidade ao projeto de Sistemas de Gestão Integrados, foi iniciada a implementação do Sistema de Gestão de Ativos (NP ISO 55001). A auditoria final de certificação está prevista para o início de 2017.

A Linha Verde da CASCAIS AMBIENTE, registou um total de 61.464 solicitações de serviços (+1% face a 2015), o que traduz uma média mensal de 5.122 e o número de reclamações foi inferior a 1%, deixando-nos a certeza que estamos a trabalhar de forma correta e no bom caminho.

O Índice de Satisfação Global da empresa, em 2016, foi de 93 %, o que representa um aumento relativamente aos anos anteriores, em 2015 tinha sido de 91% e em 2014 ,83%, evidenciando a aposta na melhoria contínua e satisfação dos munícipes de Cascais.

Não menos importante é o facto de temos cerca de 100 agradecimentos/elogios registados no nosso Livro de Elogios, o que nos deixa particularmente orgulhosos e confiantes do excelente serviço prestado.

O ano de 2016, foi caracterizado por uma manutenção dos serviços operacionais prestados promovendo-se à sua otimização. Pretendeu-se continuar a aposta na mecanização dos serviços de forma a melhorar a eficácia e eficiência do serviço prestado aos Munícipes de Cascais.

A limpeza de praias e terrenos decorreu conforme planeado, tendo-se, no entanto, registado um reforço na limpeza das ribeiras devidamente coordenadas com os serviços competentes do universo municipal.

Relativamente à recolha de resíduos no concelho, todas a suas componentes sofreram um acréscimo face a 2015: a recolha de cortes de jardim atingiu as 24.254 toneladas (+4%); a recolha de monstros registou 3.284 toneladas (+16%); a recolha de resíduos sólidos indiferenciados 87.706 toneladas (+3%) e a recolha seletiva 9.627 toneladas (+3%).
De salientar que continuamos a prestar um serviço de recolha diário.

De referir também que em 2016 foram instaladas 55 novas Ilhas Ecológicas, 50 das quais se encontram integradas no projeto Waste for Think (W4T) a desenvolver na Quinta dos Lombos, em Carcavelos. Este é um projeto de implementação piloto de um sistema PAYT (pay as you throw) com soluções eco-eficientes e tecnologias de comunicação que visam melhorar o desempenho ambiental dos cidadãos e com isso contribuir para a melhoria da qualidade de vida e eficiência na gestão de resíduos.

Para além dos serviços operacionais do dia-a-dia da empresa, foram assegurados os serviços de limpeza de todos os eventos culturais e desportivos de iniciativa municipal e ou patrocinados pela autarquia, com reconhecido sucesso.

A Gestão de Frota tem um papel fundamental no cumprimento da missão e valores da empresa, na medida em que o seu objetivo é o de assegurar que os veículos utilizados pelos serviços da empresa, estejam preparados para uma utilização diária e intensiva, contribuindo ainda para uma otimização de recursos, redução de custos e redução de emissões poluentes para a atmosfera. Por outro lado, visto que a área do Concelho é coberta diariamente pelo serviço de recolha de resíduos, é fundamental manter uma elevada taxa de disponibilidade da frota.

A Cascais Ambiente conta com um parque de 158 viaturas, realizou 2.501.095 quilómetros percorridos, e 36.873 horas maquina trabalhadas. A taxa de inoperacionalidade reduziu para 9,26% face às prontas intervenções da oficina interna.

As novas aquisições tiveram em consideração aspetos que permitem a redução das emissões de gases poluentes e melhoria das condições de trabalho dos nossos colaboradores.

No âmbito da manutenção dos espaços verdes foram mantidos 1.051.598,93m^2 no Concelho de Cascais, distribuídos por 2.966 parcelas, e foram efetuadas as seguintes atividades: plantação de herbáceas, arbustos e árvores; recuperação/reparação e instalação de mobiliário urbano; pequenas requalificações de espaços verdes existentes; projetos de arquitetura paisagística; construção de novos espaços verdes; monitorização fitossanitária de árvores e podas; recuperação de sistemas de rega e estudos para reconverter sistemas de rega (automatização e telegestão).

No ano de 2016 a Cascais Ambiente fez o acompanhamento técnico para a requalificação de 18 espaços de jogo e recreio que estão sob responsabilidade das juntas de freguesia e

continuamos a fazer a gestão e manutenção de outros 64 espaços, mais 7 do que em 2015.

O controle das pragas (lagarta processionária, murídeos e blatídeos) decorreu dentro da normalidade, não se tendo registado níveis de infestação em nenhum local do concelho.

Relativamente ao Ecossistema Agrícola de Cascais, o "Programa Hortas de Cascais" conta agora com quatro vertentes: Hortas Comunitárias, Hortas nas Escolas, Hortas nos Centros de Dia e a Horta da Quinta do Pisão.

A aposta neste tipo de interação com os munícipes tem-se revelado de extrema relevância pois não só recupera e reabilita espaços "abandonados" como promove a convivência e momentos de partilha entre os munícipes, contando já com cerca de 200 parcelas, 25 escolas e 12 centos de dia entre os seus participantes.

Relativamente à Horta da Quinta do Pisão, tendo em conta que não pretende ser um local de produção biológica, mas de aprendizagem e lazer, com toda a envolvente e atividades disponíveis na Quinta do Pisão, esta revelou um acréscimo considerável na sua variedade e produção de produtos biológicos, e um grande aumento no numero de visitantes/clientes.

A Quinta do Pisão, espaço natural inserido no Parque natural Sintra-Cascais continua a sua aposta nas atividades de natureza, destacando-se os passeios equestres e o maneio de ovelhas, tendo-se melhorado as condições para a receção aos visitantes, com a recuperação da Casa da Cal, construção de um picadeiro coberto e instalações sanitárias.

No Núcleo de Interpretação da duna da Cresmina, a instalação de novos regeneradores dunares, plantação de plantas e o aumento do percurso de visitação contribuíram para a manutenção da duna e para o aumento do numero de visitantes.

O trabalho persistente e especializado no Borboletário da Quinta de Rana permite que o público disfrute a beleza de 66 espécies de borboletas diferentes, não só nos atelieres que foram realizados para escolas/associações (cerca de 80), mas também para quem o pretenda visitar. O este ano numero de visitantes aumentou para os 11.360.

As atividades desenvolvidas no Pedra Amarela Campo Base contaram com mais de 5.100 participantes e realizaram-se 210 atividades, com escoteiros/guias, empresas e festas de aniversario. Os campos de férias tiveram uma grande adesão por parte dos jovens tendo cerca de 1000 participado nos campos de Páscoa, Verão e Natal.

O programa de educação e sensibilização ambiental, que trabalha diretamente com as escolas do concelho, realizou este ano letivo 2015-2016 828 ações de sensibilização ambiental, abrangendo um universo de 22.470 alunos (mais 25% que em 2015) e 75 estabelecimentos de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, alargando a faixa etária dos destinatários.

O inicio do clube dos Cascalitos, destinado às crianças até aos 8 anos de idade é um reforço no âmbito da educação e sensibilização ambiental junto dos mais jovens.

O Programa "Tutor do Bairro" que visa a participação ativa dos munícipes no processo de melhoria de qualidade de vida do seu bairro, criando um serviço de proximidade, mais célere e eficiente, conta com a colaboração de 204 tutores, abrangendo todo o concelho de Cascais.

Em 2017 prevê-se o alargamento deste projeto dando-se inicio ao "Tutor da Escola", "Tutor da Praia" e ao "Tutor da Horta".

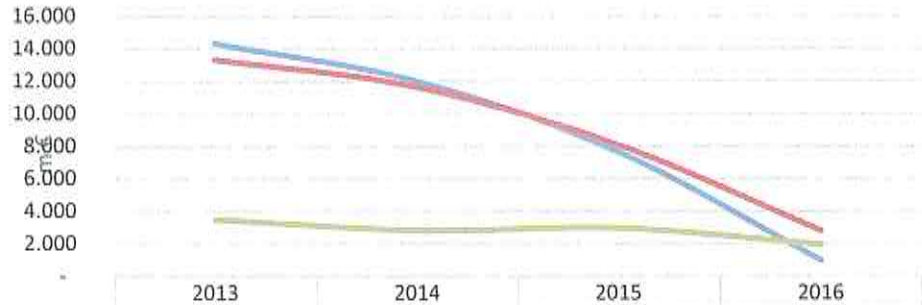
No decorrer do período em análise a execução dos rendimentos e dos gastos revelou uma evolução de 13% em ambos os casos. Estas variações surgem devido ao acréscimo de competências e responsabilidades assumidas pela Cascais Ambiente, bem como no aumento generalizado dos níveis de serviços, quer de recolha quer de limpeza urbana, quer de novos espaços a manter.

O exercício de 2016 reflete um resultado antes de impostos positivo de € 61.024€, superior ao previsto em sede de orçamento.

No que se refere à execução orçamental dos rendimentos e gastos associados ao Contrato de Gestão Delegada e ao Contrato Programa, verifica-se o cumprimento integral do previsto em sede de orçamento.

Em termos de peso relativo, face ao volume total da despesa realizada, constata-se que os gastos com o pessoal continuam a constituir a rubrica mais representativa (49,7%), pese embora ter diminuído em 2016 comparativamente a 2015 (50,3%). Em seguida surgem os fornecimentos e serviços externos que viram o seu peso relativo diminuir em 2016 (37,1%) em comparação com 2015 (37,6%).

O Passivo da Cascais Ambiente verificou uma variação favorável, entre 2015 e 2016, que resulta da redução das dívidas a fornecedores (-33%) e dos Financiamentos Obtidos (-65%), com uma maior expressão no financiamento corrente (-79%).



	2013	2014	2015	2016
Clientes	14.307	12.007	7.634	959
Financiamento	13.311	11.632	8.042	2.782
Fornecedores	3.491	2.825	2.955	1.938

Relativamente ao Resultado Líquido do Exercício, que se cifrou em € 18.639, de acordo com os estatutos da empresa, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2017, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

A CASCAIS AMBIENTE, sem nunca descurar a sua **missão**, de contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho de Cascais e melhorar a qualidade de vida dos seus residentes e visitantes, a **visão** de ser uma referência no sector a nível nacional, primando sempre pela eficácia, pela eficiência e o elevado sentido de serviço à comunidade, e os seus **valores** (Excelência operacional, respeito pelo Ambiente e pela Comunidade, orientação para as pessoas e para as suas necessidades, criação de valor, proteção dos recursos naturais), concluiu o exercício prosseguindo a sua política de rigor, contenção e racionalização da despesa, procurando sempre a inovação dos seus equipamentos, otimização dos seus recursos e valorização dos recursos humanos.

O conselho de administração agradece o empenho, dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores, e a todos aqueles que continuam a acreditar na CASCAIS AMBIENTE, em especial ao Executivo da Câmara Municipal de Cascais, e todos aqueles que connosco colaboraram, nomeadamente: Juntas de Freguesia, instituições do concelho, munícipes, parceiros e fornecedores.

Tudo Começa nas Pessoas!

Adroana, 23 de janeiro de 2017

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2016	PERÍODOS 2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	4.311.903,31	5.147.461,97
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis	7	3.961,31	14.987,41
Activos biológicos	8	4.324,99	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros	8	14.561,18	5.632,48
Activos por impostos diferidos			
		4.334.750,79	**5.168.051,86**
Activo corrente			
Inventários			
Activos Biológicos			
Clientes	11	958.942,26	7.633.594,76
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	13.1	765.648,47	653.058,73
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber		79.281,49	56.496,63
Diferimentos		0,00	38.034,18
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos Financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	2.213.642,75	805.575,33
		4.017.514,97	**9.186.759,63**
Total do activo		**8.352.265,76**	**14.354.811,49**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	13.2		
Capital subscrito		1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		53.766,67	52.599,16
Outras reservas		594.085,64	583.578,07
Resultados Transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		280.935,38	219.055,66
Resultado líquido do período		18.638,94	11.675,08
Interesses minoritários			
Total capital próprio		**1.947.426,63**	**1.866.907,97**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	11	1.843.712,54	3.570.821,01
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		81.561,87	63.596,80
Outras contas a pagar			
		1.925.274,41	**3.634.417,81**
Passivo corrente			
Fornecedores	11	1.937.680,22	2.954.742,31
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	13.1	280.052,21	268.922,35
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos	11	938.352,48	4.471.354,97
Outras contas a pagar		1.323.479,81	1.158.466,08
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		4.479.564,72	**8.853.485,71**
Total do passivo		**6.404.839,13**	**12.487.903,52**
Total do capital próprio e do passivo		**8.352.265,76**	**14.354.811,49**

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados	*6/10*	12.809.542,68	11.504.561,31
Subsídios à exploração	*6/10*	7.416.649,55	6.402.767,52
Fornecimentos e serviços externos	*13.3*	-7.638.854,41	-6.776.388,93
Gastos com o pessoal	*12*	-10.233.920,32	-9.076.793,64
Outros rendimentos	*10/13.4*	419.705,89	184.404,44
Provisões		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	*10*	-3.157,31	0,00
Outros gastos	*13.5*	-631.305,16	-133.316,10
		2.138.660,92	**2.105.234,60**
Gastos depreciação e de amortização	*13.6*	-1.877.253,06	-1.577.401,66
		261.407,86	**527.832,94**
Juros e rendimentos similares obtidos	*13.7*	100,00	0,00
Juros e gastos similares suportados:	*13.8*	-200.484,34	-474.066,80
Resultado antes impostos		**61.023,52**	**53.766,14**
Imposto sobre o rendimento do período	*13.9*	***-42.384,58***	***-42.091,06***
Resultado líquido do período		***18.638,94***	**11.675,08**

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MAPA FLUXO CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ 2016	DEZ 2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		28.291.812,04	23.392.949,88
Pagamentos a fornecedores		-11.325.664,82	-8.826.333,73
Pagamentos ao pessoal		-9.222.224,82	-8.110.418,75
Caixa gerada pelas operações		7.743.922,40	6.456.197,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-60.676,06	-47.599,61
Outros recebimentos/pagamento		932.385,08	-733.476,76
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**8.615.631,42**	**5.675.121,03**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		100,00	0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**100,00**	**0,00**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		14.495.000,00	12.766.000,00
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-21.511.454,35	-17.270.403,30
Dividendos			
Juros e gastos similares		-191.209,65	-494.315,60
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-7.207.664,00**	**-4.998.718,90**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**1.408.067,42**	**676.402,13**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		805.575,33	129.173,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**2.213.642,75**	**805.575,33**

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

unidade monetária: euro

Descrição		Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
			Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERIODO	1		1.000.000,00				51.540,58	574.050,86	0,00			269.469,83	10.585,79	**1.905.647,06**		**1.905.647,06**
ALTERAÇÕES NO PERIODO																
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos												13.518,35		13.518,35		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							0,00	0,00	0,00			-63.932,52	-10.585,79	-74.518,31		
	2						0,00	0,00	0,00			-50.414,17	-10.585,79	-60.999,96		**1.844.647,10**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3												11.675,08	**11.675,08**		**11.675,08**
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3													**-49.324,88**		**-49.324,88**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
Aplicação Resultados							1.058,58	9.527,21						**10.585,79**		
	5													**10.585,79**		**10.585,79**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6		**1.000.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**52.599,16**	**583.578,07**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**219.055,66**	**11.675,08**	**1.866.907,97**	**0,00**	**1.866.907,97**

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

unidade monetária: euro

Descrição		Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
			Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERIODO	1		1.000.000,00				52.599,16	583.578,07	0,00			219.055,66	11.675,08	**1.866.907,97**		**1.866.907,97**
ALTERAÇÕES NO PERIODO																
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demostrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												-17.965,07		-17.965,07		
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							0,00	0,00	0,00			79.844,79	-11.675,08	68.169,71		
	2						0,00	0,00	0,00			61.879,72	-11.675,08	50.204,64		**1.917.112,61**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3												18.638,94	**18.638,94**		**18.638,94**
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3													**68.843,58**		**68.843,58**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
Aplicação Resultados							1.167,51	10.507,57						**11.675,08**		
	5													**11.675,08**		**11.675,08**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6		**1.000.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**53.766,67**	**594.085,64**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**280.935,38**	**18.638,94**	**1.947.426,63**	**0,00**	**1.947.426,63**

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua actividade a 11 de Novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais, e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamento de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Elaboração de Planos de Ordenamento Territorial Local com Incidência para as Referências Ambientais, a Promoção de Estudos e Projectos de Natureza Cientifica, Económica e a sua Implementação no Ambiente em Geral e, em Particular da Fileira Marítima, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e a Promoção de Acções de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de Janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

4.2 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra mas também eventuais custos necessários para colocar os activos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes activos fixos, ou seja, tendo por base a respectiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respectivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o activo é desreconhecido.

4.3 Activos Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os activos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospectiva.

A imparidade dos activos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos activos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do activo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas, é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

4.4 Activos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.5 Activos Financeiros

Os Activos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respectiva relação contratual.

4.6 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos activos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.7 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

  O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil acções com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

  O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que *"a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado".*

  Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

  Durante o ano de 2016 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 50% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do co-financiamento do projecto aprovado no âmbito do QREN, no montante de 63.932.50€, referente à implementação de ilhas ecológicas e 87,5% da amortização correspondente aos bens adquiridos ao abrigo do co-financiamento do projecto aprovado no âmbito do Waste4Think no montante de 71.882.15€, sistema do tipo PAYT – Pay as You Throw ambos implantados no Concelho de Cascais.

4.8 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o activo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.9 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflecte:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos;

- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

4.10 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

4.11 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos Colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os Colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

4.12 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.13 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

4.14 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de Dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e depósitos bancários	DEZ 2016	DEZ 2015
Caixa	3.647	502
Depósitos bancários	2.209.996	805.074
TOTAL	**2.213.643**	**805.576**

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2016, manteve relações comerciais significativas com o seu único accionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, de cerca de 97%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2016, consistiu na Prestação de Serviços / Subsídio Exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

	DEZ 2016	DEZ 2015
Prestação Serviços /Subsídio Exploração	**19.610.605**	**17.200.000**
Recolha de RSU	6.495.835	5.775.262
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	1.461.853	1.482.264
Limpeza Urbana	4.621.180	4.897.736
Recolha de Cortes de Jardim	2.491.102	2.214.767
Recolha de Monstros	1.107.154	984.339
Recolha Selectiva	2.075.910	1.845.632
Desenvolvimento, Promoção, Requalificação e Manutenção, Território e Equipamentos	1.286.816	-
Espaços Públicos Verdes Urbanos	-	-
Outros serviços CMC	70.755	-

Deste modo, no final de Dezembro de 2016 estavam registados os movimentos a seguir descritos:

- Activos correntes:

	DEZ 2016	DEZ 2015
Clientes	780.000	7.451.800

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	Programas de computador	Total Activos Intangíveis
CUSTO		
01 Janeiro 2015	**278.765**	**278.765**
Aumentos	9.688	9.688
Alienações	-	-
31 Dezembro 2015	**288.453**	**288.453**
Aumentos	1.190	1.190
Alienações	-	-
31 Dezembro 2016	**289.643**	**289.643**

	Programas de computador	Total Activos Intangíveis
AMORTIZAÇÕES		
01 Janeiro 2015	**261.520**	**261.520**
Aumentos	11.976	11.976
Alienações	-	-
31 Dezembro 2015	**273.496**	**273.496**
Aumentos	12.186	12.186
Alienações	-	-
31 Dezembro 2016	**285.682**	**285.682**

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os activos fixos tangíveis estão afectos à actividade da EMAC. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi como segue:

	Edifícios	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGIVEÍS
CUSTO								
01 Janeiro 2015	**1.545.203**	**1.928.507**	**5.275.079**	**8.384.247**	**681.224**	**5.850**	**1.298.997**	**19.119.107**
Aumentos	-	1.764	275.062	572.930	36.553	1.450	241.404	1.129.163
Alienações/Abates	-	-	-	(508.057)	(127.715)	-	-	(635.772)
31 Dezembro 2015	**1.545.203**	**1.930.271**	**5.550.141**	**8.449.120**	**590.062**	**7.300**	**1.540.401**	**19.612.498**
Aumentos	-	90.841	735.728	1.497.614	31.962	-	362.381	2.718.526
Alienações/Abates	(1.545.203)	-	(789.186)	(488.540)	(36.424)	-	(129.604)	(2.988.957)
31 Dezembro 2016	**0.00**	**2.021.112**	**5.496.683**	**9.458.194**	**585.600**	**7.300**	**1.773.178**	**19.342.067**

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGIVEÍS
DEPRECIAÇÕES							
01 Janeiro 2015	**1.330.135**	**3.703.912**	**6.771.484**	**635.877**	**1.282**	**1.165.210**	**13.607.900**
Aumentos	165.043	467.681	770.380	33.045	847	128.429	1.565.425
Alienações/Abates	-	-	(508.057)	(127.715)	-	-	(635.772)
31 Dezembro 2015	**1.495.178**	**4.171.593**	**7.033.807**	**541.207**	**2.129**	**1.293.639**	**14.537.553**
Aumentos	130.166	546.318	1.079.102	34.647	846	73.988	1.865.067
Alienações/Abates	-	(799.965)	(414.163)	(33.049)	-	(129.604)	(1.376.781)
31 Dezembro 2016	**1.625.344**	**3.917.946**	**7.698.746**	**542.805**	**2.975**	**1.238.023**	**15.025.839**

ACTIVO LÍQUIDO	DEZ 2016	DEZ 2015
Activo Líquido Tangível	4.316.228	5.147.462
Activo Líquido Intangível	3.961	14.957

OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	DEZ 2016	DEZ 2015
Outros Activos Financeiros	14.561	5.632

Verifica-se um acréscimo face ao período homólogo no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho, dada a obrigatoriedade legal.

9. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de activo, detalha-se da seguinte forma:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS	DEZ 2016	DEZ 2015
	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	177.141	258.122
Equipamento de transporte	2.483.021	1.983.324
Equipamento Administrativo	-	-
Outros Activos Fixos	121.903	-
TOTAL	**2.782.065**	**2.241.445**

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

	< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
TOTAL	**939.147**	**1.842.918**	-

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos.

Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

10. RÉDITO

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

RENDIMENTOS E RÉDITOS	DEZ 2016	DEZ 2015
72 - Prestação de Serviços	12.809.543	11.504.561
75 – Subsídios à Exploração	7.416.649	6.402.768
76 - Reversões	0	0
78 – Outros rendimentos e ganhos	419.706	184.404
79 - Juros, dividendos e outros	100	0
TOTAL	**20.645.998**	**18.091.733**

Na comparabilidade das rubricas, verifica-se um incremento na actividade directamente relacionada com a prestação de serviços, como seja na Recolha de Resíduos e na actividade relacionada com o subsídio à exploração face à assunção de novas responsabilidades atribuídas à Cascais Ambiente, sobretudo com o DPRM - desenvolvimento, promoção, requalificação e manutenção das áreas territoriais de interesse municipal, áreas protegidas e equipamentos neles instalados que implicaram o incremento de novas áreas de intervenção, assim como nos espaços verdes naturais, hortas, espaços de jogo e recreio, etc. Estas verbas incluem valores recebidos da Câmara Municipal de Cascais, IEFP, IFAP e DeustoTech. Reconheceu-se no exercício imparidades no montante de 3.157,31 correspondente a dívidas incobráveis.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Activos Financeiros Correntes
  Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS CORRENTES	DEZ 2016	DEZ 2015
Clientes Nacionais	**958.942**	**7.633.595**
Câmara Municipal de Cascais	780.000	7.451.800
Restantes clientes	178.942	181.795
Caixa e Bancos	**2.213.643**	**805.575**

Na comparabilidade das rúbricas, constata-se uma regularização abrupta do passivo corrente que estava concentrado no Município de Cascais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

		TOTAL	<30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	>120 dias
DEZ 2015	CMC	**7.451.800**	2.191.392	1.545.833	1.545.833	1.545.834	622.908
	Restantes Clientes	**181.795**	79.183	77.614	11.412	5.952	7.634
DEZ 2016	CMC	**780.000**	780.000	-	-	-	-
	Restantes Clientes	**178.942**	56.975	26.594	23.435	10.088	61.850

- Passivos Financeiros não correntes

Em 31 de Dezembro de 2016, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela Empresa, eram os seguintes:

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES	DEZ 2016	DEZ 2015
Financiamentos obtidos		
(contratos de locação financeira)	**1.843.712**	**1.481.920**
Millennium BCP	0.00	41.518
Novo Banco	97.139	7.594
Barclays Bank	0.00	1.556
Santander Totta	886.242	785.875
Montepio Geral	40.068	73.454
Popular	382.403	-
Banco BIC	437.860	571.923
Empréstimos bancários de longo prazo	**-**	**2.088.901**
Santander Totta	0.00	2.088.901

Verifica-se o acerto do empréstimo bancário ao Banco Santander Totta formalizado no exercício de 2013, implicando uma redução do passivo financeiro não corrente.

- Passivos Financeiros correntes

PASSIVOS FINANCEIROS CORRENTES	DEZ 2016	DEZ 2015
Fornecedores conta corrente	**1.937.680**	**2.954.742**
Financiamentos obtidos		
(contratos de locação financeira)	**938.352**	**797.855**
Millennium BCP	4.698	24.571
Novo Banco	46.015	24.754
Barclays Bank	0.00	36.432
Santander Totta	521.491	471.538
Montepio Geral	33.277	31.745
Popular	96.393	-
Banco Bic	236.478	208.815
Empréstimos bancários	**0.00**	**3.673.500**
Contas caucionadas	0.00	3.673.500
Descobertos bancários	-	-
Fornecedores de investimento	**-**	**-**

Face ao período homólogo confirma-se a regularização total do passivo corrente disponibilizado para a aplicação nas contas caucionadas porém, atesta-se um ligeiro incremento no financiamento por via da Locação Financeira por forma a alavancar investimentos de substituição de activos.

12. GASTOS COM O PESSOAL

No final, o número de colaboradores ao serviço da EMAC à data de 31 de Dezembro de 2016 era de 602.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi como segue:

GASTOS COM O PESSOAL	DEZ 2016	DEZ 2015
Remunerações dos Órgãos Sociais	110.758	103.695
Remunerações do Pessoal	7.703.913	6.961.566
Indemnizações	26.938	7.655
Encargos sobre Remunerações	1.680.785	1.505.607
Seguros	175.233	150.921
Gastos de acção Social	145.020	126.895
Outros gastos com o Pessoal	391.273	220.455
TOTAL	**10.233.920**	**9.076.794**

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 13.238,30€ e encontram-se registados na rubrica "Serviços Especializados - Consultores".

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	DEZ 2016	DEZ 2015
Saldo a receber	**765.649**	**653.058**
Imposto sobre o rendimento	59.054	40.469
Retenções imposto sobre rendimento	-	-
IVA	667.112	599.526
Outros impostos	-	8
Contribuições para segurança social	39.483	13.055
Saldo a pagar	**280.052**	**268.923**
Imposto sobre o rendimento	42.385	42.091
Retenções imposto sobre rendimento	50.187	50.414
IVA	-	-
Outros impostos	785	576
Contribuições para segurança social	186.695	175.842

13.2 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

RESERVAS	DEZ 2016	DEZ 2015
Reservas legais	53.767	52.599
Outras reservas	594.085	583.578
TOTAL	**647.852**	**636.177**

13.3 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) dos anos em apreço, é o seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		DEZ 2016	DEZ 2015
6211	Subcontratos	3.590.064	3.105.026
6221	Trabalhos Especializados	218.333	167.660
6222	Publicidade e Propaganda	19.920	17.372
6223	Vigilância e Segurança	24.656	341
6224	Honorários	93.975	55.516
6225	Comissões	-	468
6226	Conservação e Reparação	1.386.600	1.209.025
6228	Outros	73.001	104.819
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	488.830	461.316
6232	Livros e documentação técnica	1.295	659
6233	Material de escritório	16.858	16.556
6238	Outros	10.265	-
6241	Electricidade	3.772	-
6242	Combustíveis	969.751	934.107
6243	Água	320	3.704
6248	Outros Fluidos	107.994	127.177
6251	Deslocações e Estadas	28.795	14.803
6261	Rendas e Alugueres	111.719	97.040
6262	Comunicação	101.205	103.331
6263	Seguros	138.450	130.100
6265	Contencioso e Notariado	13.317	17.392
6266	Despesas de Representação	13.137	11.309
6267	Limpeza, higiene e Conforto	103.644	86.384
6268	Outros serviços	122.954	112.284
	TOTAL	**7.638.855**	**6.776.389**

13.4 Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	DEZ 2016	DEZ 2015
Descontos pronto pagamento	-	-
Ganhos em alienações	43.145	10.533
Outros rendimentos e ganhos	376.561	173.871
TOTAL	**419.706**	**184.404**

Além dos ganhos obtidos em alienações (Activos Fixos Tangíveis), cerca de 39% do total desta rúbrica traduz essencialmente as indeminizações da seguradora referente a acidentes de trabalho. O valor remanescente corresponde, ao reconhecimento em resultados dos subsídios ao investimento, obtidos ao abrigo do co-financiamento do projecto aprovado no âmbito do QREN (implementação de ilhas ecológicas) e do Waste4Think confirmado no presente exercício (sistema do tipo PAYT – Pay as You Throw) ambos inseridos no Concelho de Cascais, no montante de 63.932€ e respectivamente 71.882€.

13.5 Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas relativos a 2016 e 2015, foram:

OUTROS GASTOS E PERDAS	DEZ 2016	DEZ 2015
Impostos	41.179	55.555
Gastos e perdas em investimentos	541.515	-
Outros gastos e perdas	11.563	9.167
TOTAL	**594.257**	**64.722**

Nos anos em apreço, além dos valores acima indicados, conta 68 - Outros gastos e perdas, na demonstração de resultados, está englobado o valor da rubrica 698-Outros Gastos, referente a serviços bancários, designadamente 36.944 em 2016 e 68.594 em 2015, retratando o recurso a operações de utilização de crédito de curto prazo.

Foi reconhecida na rúbrica Gastos e perdas em investimentos a menos valia contabilística obtida com a operação de alienação do activo fixo tangível (Terrenos).

13.6 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

GASTOS DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	DEZ 2016	DEZ 2015
Activos fixos tangíveis	**1.865.067**	**1.565.425**
Edifícios e outras construções	130.166	165.043
Equipamento básico	546.318	467.681
Equipamento de transporte	1.079.102	770.380
Equipamento Administrativo	34.647	33.045
Equipamentos Biológicos	846	847
Outros Activos Fixos	73.988	128.429
Activos intangíveis	**12.186**	**11.976**
Programas de computador	12.186	11.976

13.7 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os réditos obtidos com a rubrica de juros e rendimentos similares dos exercícios, foram:

	DEZ 2016	DEZ 2015
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	**100**	-
Juros obtidos	100	-

13.8 Juros e Gastos Similares Suportados

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

	DEZ 2016	DEZ 2015
Gastos e perdas de financiamento	**200.484**	**542.661**
Juros suportados	200.484	474.067

Verifica-se um decréscimo expressivo na rubrica Gastos e Perdas de Financiamento, resultante da antecipação da liquidação integral da amortização de capital e juros, alusivo ao Financiamento de Médio e Longo Prazo contraído em 2013. Denota-se conjuntamente uma redução efectiva das operações de utilização de crédito de curto prazo.

13.9 Imposto sobre rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC, actualmente à taxa anual de 21,00% sobre a matéria colectável, acrescida de derrama calculada à taxa de 1,5% sobre o lucro tributável. As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, caos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração da entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras dos exercícios findos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 reconhecem-se como se segue:

DESCRIÇÃO	DEZ 2016	DEZ 2015
Resultado Contabilístico do Período	**61.024**	**53.766**
IRC (Corrente; Diferido e Tributações Autónomas)	42.384	42.091

14 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES

Assinado de forma digital por PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Autenticação Qualificada do Cidadão, serialNumber=BI000000000, sn=DA FONSECA NUNES, givenName=PEDRO JORGE, serialNumber=BI09956778, cn=PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES
Dados: 2017.01.27 17:07:41 Z

O Conselho de Administração

GUILHERME MANUEL DA SILVA DÓRDIO RODRIGUES

Assinado de forma digital por GUILHERME MANUEL DA SILVA DÓRDIO RODRIGUES
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Autenticação Qualificada do Cidadão, sn=DA SILVA DÓRDIO RODRIGUES, givenName=GUILHERME MANUEL, serialNumber=BI09895723, cn=GUILHERME MANUEL DA SILVA DÓRDIO RODRIGUES
Dados: 2017.01.30 09:44:16 Z

LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO

Assinado de forma digital por LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Assinatura Qualificada do Cidadão, sn=SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO, givenName=LUÍS MIGUEL, serialNumber=BI11506157, cn=LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO
Dados: 2017.01.27 17:06:19 Z

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

BDO

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA** (adiante também EMAC), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de € 8 352 266 e um total de capital próprio de € 1 947 427, incluindo um resultado líquido de € 18 639), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

2. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

3. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da EMAC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

4. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão

5. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da EMAC de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados da EMAC; e (vi) a avaliação da capacidade da EMAC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por Quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 148 167, Capital 100 000 euros, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o número 1102.
A BDO & Associados, SROC, Lda., membro por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

BDO

Responsabilidades do auditor

6. A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

7. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

Relatório de gestão

8. Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 27 de janeiro de 2017

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

PARECER DO FISCAL ÚNICO

BDO

Tel. +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2016.

2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 27 de janeiro de 2017

O FISCAL ÚNICO

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede: Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 462, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 172.
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, uma rede global [illegible] por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.